



ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO, ANSIEDADE, DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA PRÉ E PÓS CIRURGIA BARIÁTRICA

Paula Sforcin Lopes de Macedo¹, Thiago Sivieri², Isabela da Fonseca Politi³, Lucas Abrahão Costa³, Murillo Carraretto Araujo³, Monique Favero Beceiro³, Neide Aparecida Micelli Domingos⁴, Maria Cristina de Oliveira Santos Miyazaki⁵

¹Psicóloga da Equipe de Cirurgia Bariátrica do Hospital de Base/FUNFARME, mestranda em Psicologia e Saúde pela FAMERP.

²Médico, cirurgião da Equipe de Cirurgia Bariátrica do Hospital de Base/FUNFARME

³luno(a) de graduação em medicina

⁴Psicóloga, pós-doutorado, Departamento de Psiquiatria e Psicologia e Mestrado em Psicologia e Saúde, FAMERP

⁵Psicóloga, livre docente, Departamento de Psiquiatria e Psicologia e Mestrado em Psicologia e Saúde, FAMERP

A cirurgia bariátrica tem sido apontada como o melhor tratamento para a obesidade severa. Características comportamentais dos pacientes como presença de transtornos mentais e estilo de enfrentamento, podem ter importante impacto sobre os resultados do procedimento cirúrgico. O objetivo deste estudo foi avaliar sintomas de ansiedade, de depressão, qualidade de vida e estratégias de enfrentamento pré e pós-cirurgia bariátrica. Casuística e métodos: Participaram 23 pacientes submetidos à cirurgia no Hospital de Base de São José do Rio Preto- São Paulo durante o ano de 2013. Todos responderam aos seguintes instrumentos pré e pós-cirurgia: Escala modos de enfrentamento de problemas (EMEP), Escala de ansiedade e depressão hospitalar (HADS), Questionário de Qualidade de Vida SF-36. Resultados: A idade variou entre 24 e 61 anos (média:37,66±9,76), 22 eram mulheres, a maioria com ensino médio completo e em união estável. O tempo de cirurgia variou entre oito e 18 meses. Os resultados dos instrumentos foram: Ansiedade média – pré 6,17; pós 5,52; Depressão média – pré:4,73; pós: 2,91; Qualidade de vida pré e pós para cada um dos domínios avaliados: Capacidade funcional – 38,26 pré e 90,86 pós; Aspectos físicos – 40,21 pré e 91,30 pós; Dor – 44,52 pré e 79,04 pós; Estado geral de saúde – 50,71 pré e 83,60 pós; Vitalidade – 51,73 pré e 75,86 pós; Aspectos sociais – 76,08 pré e 82,06 pós; Aspecto emocional – 72,46 pré e 82,60 pós; Saúde mental – 72,86 pré e 70,08 pós. As estratégias de enfrentamento utilizadas: focadas no problema – 15 pré e 21 pós; prática religiosa – 5 pré e 1 pós; busca de suporte social – 3 pré e 2 pós. Conclusões: A faixa etária e sexo dos pacientes é compatível com a literatura. Houve melhora dos sintomas de ansiedade, de depressão e da qualidade de vida após a cirurgia. Estratégia de enfrentamento focada no problema foi a mais utilizada.

Descritores: Cirurgia bariátrica; Ansiedade; Depressão; Qualidade de vida; Adaptação psicológica.